



A FUNÇÃO DE UMA INCUBADORA E ACELERADORA UNIVERSITÁRIA: COMO ATUA A INCUBADORA E ACELERADORA TECNOLÓGICA DE NEGÓCIOS SOCIAIS DA UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA – INATECSOCIAL

*The Function Of a University Incubator and Accelerator: How It Acts
An Incubator And Technological Accelerator Of Social Business Of The
University Of Cruz Alta – Inatecsocial*

COSTA, Fernanda Bertollo¹; SILVA, Enedina Maria Teixeira da²;
VIRGOLIN, Isadora Wayhs Cadore³; WAYHS, Mariana de Oliveira⁴

Resumo: O presente trabalho busca focalizar em uma socialização de experiências e de estudos acerca das funcionalidades da Incubadora e Aceleradora Tecnológica de Negócios Sociais da Universidade de Cruz Alta – INATECSOCIAL. Nesse sentido, foi apresentado um pouco do histórico das incubadoras no Brasil e seus conceitos. Também foram consideradas as informações disponibilizadas no Regulamento de Incubadoras e Aceleradoras da Universidade de Cruz Alta, pressupondo que, a partir dele, é estabelecido o modo que devem funcionar as ações e a estruturação da INATECSOCIAL. Trabalhando com o viés da economia solidária, da economia criativa e da geração de trabalho e renda, a partir de práticas sustentáveis, a INATECSOCIAL, além de empreendimentos, tem vinculados os projetos de pesquisa, extensão e ensino, assim como as iniciativas relacionadas à sua proposta. Atualmente, a incubadora conta com 8 projetos de extensão, 1 projeto de pesquisa, 3 ações de extensão, atividades de disciplinas do curso de enfermagem, administração, medicina veterinária e ciências contábeis, 10 empreendimentos e 1 espaço permanente de atividades no centro de convivência no campus da Unicruz, este último visando à aproximação do público acadêmico com os projetos da incubadora.

Palavras-chave: Renda. Empreendimentos. Social.

¹ Acadêmica do Curso de Jornalismo da Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ. Bolsista da INATECSOCIAL. E-mail: fernandabertollocosta9@gmail.com.

² Professora Mestre da Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ. Coordenadora Geral da INATECSOCIAL. E-mail: eteixeira@unicruz.edu.br.

³ Docente Doutora da Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ. Coordenadora da INATECSOCIAL. E-mail: ivirgolin@unicruz.edu.br.

⁴ Mestre em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social Unicruz. Assessora de Comunicação da Inatecsocial e docente da Pós-Graduação da Faseg e dos Cursos Técnicos e Eja do Seg. E-mail: mawayhs@unicruz.edu.br.



Abstract: The present work seeks to focus on a socialization of experiences and studies about the functionalities of the Incubator and Technological Accelerator of Social Business of the University of Cruz Alta - INATECSOCIAL. In this sense, a little of the history of incubators in Brazil and its concepts was presented. The information provided in the Regulation of Incubators and Accelerators of the University of Cruz Alta was also considered, assuming that, from it, it is established the way that the actions and the structuring of INATECSOCIAL should work. Working with the solidarity economy, the creative economy and the generation of labor and income, based on sustainable practices, INATECSOCIAL, in addition to projects, has been linked to research, extension and teaching projects, as well as initiatives related to its proposal. Currently, the incubator has 8 extension projects, 1 research project, 3 extension actions, nursing course disciplines, administration, veterinary medicine and accounting sciences, 10 projects and 1 permanent space of activities in the center of coexistence in the Unicruz campus, the latter aiming to bring the academic public closer to the projects of the incubator.

Keywords: Income. Enterprises. Social.

Introdução

O papel de uma incubadora é apoiar empresas ou empreendimentos no seu início de atuação. Assim como oferecer serviços básicos a seus empreendimentos incubados. As incubadoras empresariais começam a aparecer no Brasil na década de 80, com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), buscando assessorar processos de gestão, produção, legalização e finanças de empresas que estejam iniciando suas atividades. As incubadoras tecnológicas objetivam a inovação e as incubadoras sociais integram questões econômicas e sociais:

Nos anos 80, coincidente com a luta pela redemocratização do país, se inicia o movimento de Economia Solidária no Brasil como alternativa a um projeto econômico que causou aumento da dívida pública, estagnação econômica e desemprego crescentes. Florescem, então, organizações produtivas baseadas na autogestão, primeiro como alternativa ao desemprego, e, depois, como um movimento econômico, político e social amplo, brasileiro, com a denominação própria de Economia Solidária. (ITCP-USP, 2015).

O conceito de incubadoras universitárias se associa a espaços de produção de conhecimento, ou seja, de pesquisa, ensino e extensão, em que os pesquisadores e demais profissionais técnico-administrativos desenvolvem estudos sobre as comunidades e sujeitos incubados, sobre procedimentos e metodologias de incubação (GOERK, 2009 *apud*



AZEVEDO, Ingrid S. C.; POZZOBON, Christian; Campos, João G. C.; URRUTIA, Sofia L.; TEIXEIRA, Clarissa S., 2016).

Com esse objetivo, é criada na Universidade de Cruz Alta a Incubadora e Aceleradora Tecnológica de Negócios Sociais da Universidade de Cruz Alta - INATECSOCIAL, com a missão de fomentar processos e políticas de integração universidade, empresa, poder público e sociedade, possibilitando a formação técnico-científica, através de ações sustentáveis, com base nos princípios do associativismo, economia solidária, economia criativa, comércio justo e negócios sociais, com vistas à geração de trabalho e renda e à inclusão social (Regulação nº 6/2018, Art. 6º).

Metodologia ou Materiais e métodos

O presente trabalho foi elaborado a partir da pesquisa sobre os projetos e empreendimentos da Incubadora e Aceleradora Tecnológica de Negócios Sociais da Universidade de Cruz Alta – INATECSOCIAL, por meio da leitura de notícias da mesma na mídia impressa e online, regulamentos e documentos internos. Relacionando estas informações com a bibliografia referente à sustentabilidade em todas as suas dimensões.

Como o trabalho tem o propósito de apresentar a funcionalidade da Incubadora e Aceleradora Tecnológica de Negócios Sociais da Universidade de Cruz Alta, a pesquisa se faz de modo qualitativo, para compreender a complexidade socioeconômica e cultural dos públicos atendidos pelas incubadoras sociais (GERNARDT, Tatiana G.; SILVEIRA, Denise T., 2009).

Resultados e discussões

A INATECSOCIAL, foi criada através da resolução nº26/2015 do Conselho Universitário da UNICRUZ aprovando seu regulamento em 26 de agosto de 2015, que foi modificado conforme resolução 06/2018 do Conselho Universitário, o qual aprovou o regulamento das Incubadoras e Aceleradoras da Universidade de Cruz Alta em 28 de março de 2018. Este versa que a incubadora e aceleradora visa promover a incubação e aceleração de negócios sociais, segundo os princípios da economia solidária e da economia criativa, da região de abrangência da Universidade de Cruz Alta.



Segundo dados de um estudo sobre incubadoras universitárias no Brasil, em 2016, existiam no país 161 incubadoras, sendo 84 incubadoras universitárias. (AZEVEDO, Ingrid S. C.; POZZOBON, Christian; Campos, João G. C.; URRUTIA, Sofia L.; TEIXEIRA, Clarissa S.; 2016). Um objetivo comum entre as incubadoras universitárias é a geração de trabalho e renda, a partir de ações sustentáveis.

Neste contexto, a INATECSOCIAL tem como objetivos fomentar empreendimentos para desenvolver projetos através da extensão universitária; implantar a política de negociação, criação, gestão e controle de projetos de negócios sociais em processo de formação e/ou aceleração; acompanhar a implantação e o desenvolvimento de projetos contratados e/ou conveniados; promover a aproximação entre a academia, negócios sociais, economia solidária, economia criativa e associativismo; provocar discussões técnico-científicas sobre a sustentabilidade, voltadas às demandas da sociedade; contribuir para o cumprimento da função social da universidade e manter intercâmbio com universidades e ITCP'S.

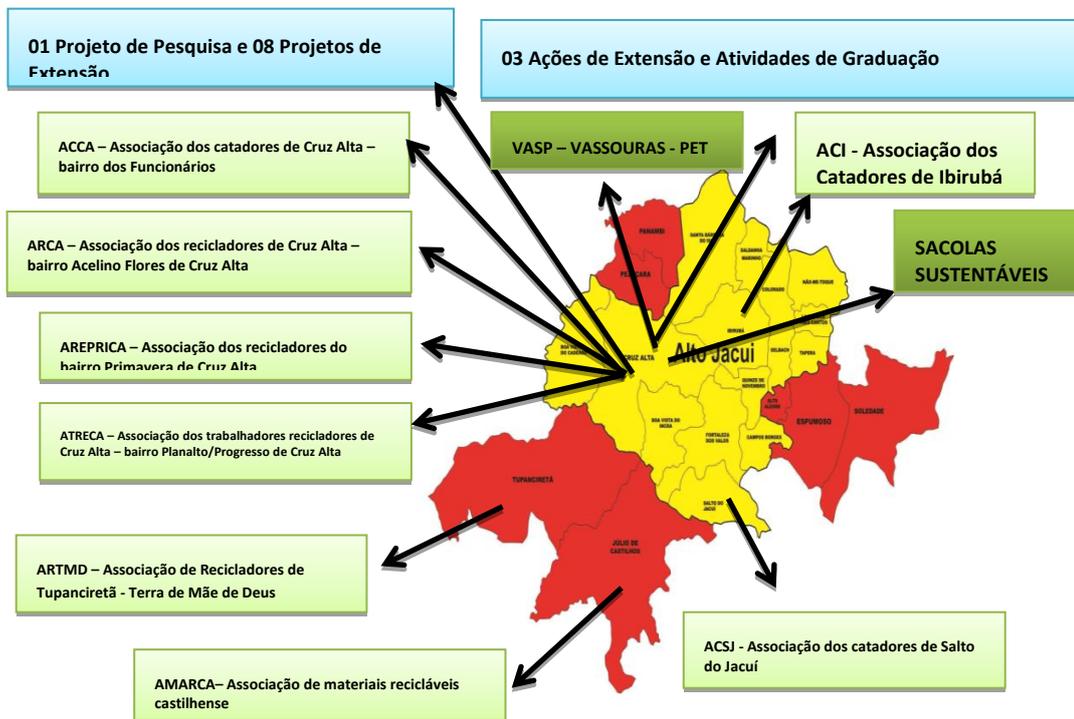
A Inatecsocial age na Pré-Incubação, Incubação, Incubação Interna e Externa e na Aceleração. Todos os empreendimentos vinculados à INATECSOCIAL devem apresentar atributos de economia solidária e/ou economia criativa e, além de empreendimentos, poderão estar vinculados os projetos de pesquisa, extensão e ensino, assim como as iniciativas relacionadas.

No ano de 2016, a INATECSOCIAL contava com 2 projetos de extensão e 08 empreendimentos acelerados, sendo esses, as Associações de Catadores, onde quatro estão localizadas no município de Cruz Alta, uma em Ibirubá, uma em Júlio de Castilhos, uma em Salto do Jacuí e uma em Tupanciretã. Em 2017, foram 9 projetos de extensão, 6 projetos de pesquisa, 5 ações de extensão, atividades de disciplinas do curso de enfermagem e 8 empreendimentos

Em 2018 são 8 projetos de extensão, 1 projeto de pesquisa, 3 ações de extensão, atividades de disciplinas do curso de enfermagem, administração, medicina veterinária e ciências contábeis, 09 empreendimentos, agora incluindo a Produção de Vassouras Ecológicas e a Produção de Sacolas Sustentáveis, e 1 espaço permanente de atividades no centro de convivência no campus da Unicruz, conforme figura abaixo:



EMPREENDIMENTOS E PROJETOS INCUBADOS



REDE DE COMERCIALIZAÇÃO DE MATERIAIS RECICLÁVEIS

ESPAÇO INATECSOCIAL NO CENTRO DE CONVIVÊNCIA DO CAMPUS DA UNICRUZ

Um dos desafios da INATECSOCIAL é envolver a comunidade acadêmica e comunidade em geral quanto aos propósitos dos projetos desenvolvidos. Pensando em ampliar a propagação da proposta da Incubadora, em 2017 é inaugurado no centro de convivência do campus universitário da Universidade de Cruz Alta o “Espaço INATECSOCIAL”, que consiste numa iniciativa para a divulgação de projetos vinculados, bem como num espaço de comercialização de produtos da economia solidária, da economia criativa e do comércio justo para aproximar, cada vez mais, a comunidade acadêmica da INATECSOCIAL.

Considerações finais

A ampliação do conhecimento acerca de modos mais sustentáveis para se viver e o debate sobre a temática são temas em ascensão, assunto esse que envolve o futuro do planeta e a preocupação do que restará de recursos naturais para a geração que chega agora.



É fundamental a presença de uma Incubadora com viés tecnológico e social dentro de uma universidade comunitária, de modo que medidas realistas tornem a sociedade e os membros associados aos Projetos inclusos em uma estatística favorável. Sendo parte desse processo, a geração de trabalho e de renda para pessoas que se encontram à margem do trabalho.

Assim, a INATECSOCIAL trata da sustentabilidade nos seus variados eixos – social, político, econômico, ambiental e cultural. Social, pela inclusão por meio do trabalho; político, pela formação e participação social; econômico, pela geração de trabalho e renda, ambiental, especialmente pela reciclagem, retorno de materiais para a cadeia produtiva e cultural, pelos princípios da economia solidária e criativa.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Ingrid S. C.; POZZOBON, Christian; Campos, João G. C.; URRUTIA, Sofia L.; TEIXEIRA, Clarissa S., organizadores. *in* **ANÁLISE DAS INCUBADORAS UNIVERSITÁRIAS DO BRASIL**. Santa Catarina. Pág. 1. 2016.

GAIGER, Luiz Inácio Germany. **A Economia Solidária Diante Do Modo De Produção Capitalista**. CADERNO CRH, Salvador, n. 39, p. 181-211, jul./dez. 2003.

GERNARDT, Tatiana G.; SILVEIRA, Denise T., organizadores. *in* **MÉTODOS DE PESQUISA**. Rio Grande do Sul, n. 1, p. 31. 2009.

NETO, João Amato, organizador. *in* **SUSTENTABILIDADE E PRODUÇÃO: Teoria e prática para uma gestão sustentável**. São Paulo. Atlas. 2011.

NEUBAUER, Vanessa S.; SILVA, Enedina M. T.; BRUTTI, Tiago A., organizadores. *in* **INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E SUSTENTABILIDADE: Desafio e Perspectivas**. Curitiba. CRV. 2017.

Regulação nº 6/2018, de 28 de março de 2018. **Art. 1º. Capítulo I, Da Incubadora e dos Seus Objetivos**. Pág 2. 2015.

SILVA, Enedina M. T.; VIRGOLIN, Isadora W. C.; CAMARGO, Maria A. S., organizadores. *in* **PROFISSÃO CATADOR: Alternativas Coletivas na Geração de Trabalho e Renda**. Curitiba. CRV. 2015.